

Relatório da Administração - 2022

Enel Distribuição Ceará

COMPANHIA ENERGÉTICA DO CEARÁ

Relações com Investidores

 $https://www.enel.com.br/pr/investidores/enel-distribuicao-ceara.html\mid brasil.investorrelations@enel.com.pr/pr/investidores/enel-distribuicao-ceara.html | brasil.investorrelations@enel.com.pr/pr/investorrelations.pr/pr/in$



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2022

Senhores Acionistas,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Companhia Energética do Ceará - Coelce ("Enel Distribuição Ceará", ou "Companhia") submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, com o relatório dos Auditores Independentes e o parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022 e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados consolidados em relação ao mesmo período de 2021, exceto quando especificado em contrário. Os dados operacionais marcados com (*) não foram auditados pela auditoria independente KPMG Auditores Independentes ("KPMG").

CONTEXTO SETORIAL

Bandeira Tarifária

A partir janeiro de 2015, as contas de energia incorporaram os efeitos do Sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha, que indicam se a energia custará mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. As bandeiras tarifárias tiveram os seguintes acréscimos:

Bandeira verde: condições favoráveis de geração de energia. A tarifa não sofre nenhum acréscimo;

Bandeira amarela: condições de geração menos favoráveis. A partir de 01/07/22 - A tarifa sofre acréscimo de R\$ 2,989 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

Bandeira vermelha: condições mais custosas de geração. A partir de 01/07/22 - As tarifas dos dois patamares ficaram assim: R\$ 6,5 (patamar 1) e R\$ 9,795 (patamar 2) para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

A Bandeira Escassez Hídrica possui vigência de setembro de 2021 a abril de 2022, a tarifa será acrescida de R\$ 14,20 para cada 100 quilowatt-hora (kWh) consumidos.

O cenário hidrológico para o primeiro semestre de 2022 foi de recuperação, o Governo Federal, antecipou o fim da vigência da Bandeira Escassez Hídrica em 15 dias, com isso, a bandeira tarifária verde passou a valer para todos os consumidores de energia a partir de 16 de abril de 2022 e ficou assim até o final de 2022.

As bandeiras tarifárias que vigoraram nos anos de 2021 e 2022, reflexo das condições hidrológicas, estão demonstradas a seguir:



PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE



2022	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Bandeira Tarifária							•				•	•
PLD gatilho - R\$/MWh		ção CREG na ira Escassez		55,70	55,70	55,70	55,70	97,48	56,78	55,70	55,70	55,70

PLD Gatilho: Referência de PLD médio mensal para o partamar da Bandeira Tarifária, definido pela CCEE

Reajuste Tarifário 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 19 de abril de 2022, deliberou sobre o reajuste tarifário anual de 2022 a ser aplicado a partir de 22 de abril de 2022.

A ANEEL aprovou o Reajuste Tarifário Anual da Companhia positivo de +13,43% composto por reajuste econômico de +12,88% e componente financeiro de +0,55%. Descontado o componente financeiro considerado no último processo tarifário, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +24,85%.

Revisão tarifária extraordinária de 2022

A Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), em reunião pública da sua Diretoria, que ocorreu em 13 de julho de 2022, deliberou sobre a revisão tarifária extraordinária de 2022.

A ANEEL aprovou a Revisão Tarifária Extraordinária da Companhia positivo de +10,02%, composto por reajuste econômico de +12,84% e componente financeiro de -2,82%. Descontado o componente financeiro considerado no último processo tarifário, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de -3,01%.

Após a revisão tarifaria extraordinária, o efeito médio a ser percebido pelos consumidores será de +21,09%.

Preço-Teto do Preço de Liquidação das Diferenças (PLD)

Em 29 de dezembro de 2022, a Resolução Homologatória n.º 3.167 da Aneel definiu os valores limites do PLD de 2023. O PLD máximo foi fixado em R\$ 1.391,56/MWh e o valor mínimo em R\$ 69,04/MWh. Esses limites passaram a vigorar em 1º de janeiro de 2023.

PRINCIPAIS INDICADORES

DESTAQUES DO PERÍODO

	2022	2021	Var. %
Receita Bruta (R\$ mil)	12.212.544	12.139.898	0,6%
Receita Líquida (R\$ mil)	8.568.304	8.109.507	5,7%
EBITDA (1) (R\$ mil)	1.604.491	1.235.493	29,9%
Margem EBITDA (%)	18,73%	15,24%	3,49 p.p
Margem EBITDA ex-Receita de Construção	24,27%	17,77%	6,50 p.p
EBIT (2) (R\$ mil)	1.224.942	919.195	33,3%
Margem EBIT (%)	14,30%	11,33%	2,97 p.p
Lucro Líquido (R\$ mil)	640.570	488.587	31,1%
Margem Líquida	7,48%	6,02%	1,46 p.p
Margem Líquida ex-Receita de Construção	9,69%	7,03%	2,66 p.p
Volume de Energia - Venda e Transporte (GWh)	12.597	12.680	-0,7%
CAPEX (R\$ mil)	1.560.114	1.088.170	43,4%
DEC (12 meses)*	10,08	12,02	-16,1%
FEC (12 meses)*	4,23	5,12	-17,4%
Índice de Arrecadação (12 meses)	97,53%	98,75%	-1,22 p.p
Perdas de Energia (12 meses)*	14,73%	16,32%	-1,59 p.p
PMSO (3) / Consumidor	117,67	257,67	-54,3%

- (1) EBITDA: EBIT + Depreciação e Amortização, (2) EBIT: resultado do serviço e
- (3) PMSO: Pessoal, Material, Serviços e Outros

3

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Companhia encerrou 2022 com um incremento de 2,6% em relação à quantidade de consumidores efetivos faturados registrados em 2021. O acréscimo observado no mercado cativo entre os períodos analisados está concentrado na classe residencial Baixa Renda.

Tal aumento é majoritariamente atribuído ao efeito da migração de clientes da classe Residencial Convencional pela implementação da resolução normativa 953/2021 da Aneel, que passou a vigorar em 2022, e tornou obrigatório a atualização cadastral e o enquadramento automático de clientes aptos a adesão em tal categoria. Além deste efeito, o crescimento observado também reflete a inclusão de novos entrantes e a recuperação de clientes irregulares que passaram a ser inseridos no faturamento.

O mercado livre, que segue em tendência de crescimento, apresentou um aumento de 18,8% em relação ao total de consumidores livres efetivos faturados no mesmo período do ano anterior, reflexo da migração de clientes do mercado cativo e retomada das atividades pós-período restritivo da pandemia.

NÚMERO DE CONSUMIDORES (UNIDADES)*

	2022	2021	Var. %
Mercado Cativo	4.210.937	4.104.441	2,6%
Residencial - Convencional	2.362.563	2.583.721	-8,6%
Residencial - Baixa Renda	1.069.324	711.050	50,4%
Industrial	5.823	5.963	-2,3%
Comercial	182.060	181.583	0,3%
Rural	539.690	570.546	-5,4%
Setor Público	51.477	51.578	-0,2%
Clientes Livres	701	590	18,8%
Industrial	209	182	14,8%
Comercial	476	394	20,8%
Rural	10	10	-
Setor Público	6	4	50,0%
Revenda	2	2	-
Subtotal - Consumidores Efetivos Faturados	4.211.640	4.105.033	2,6%
Consumo Próprio	323	315	2,5%
Consumidores Ativos Não Faturados	1.093	298.255	-99,6%
Total - Número de Consumidores	4.213.056	4.403.603	-4,3%

O mercado cativo totalizou 9.791GWh em 2022, redução de 2,7% do volume registrado em 2021 (10.066 GWh), reflexo dos efeitos climáticos atípicos (com o maior período médio de chuvas dos últimos anos) e impacto do aumento de geração distribuída.

VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA (GWH)*

	2022	2021	Var. % (2)
Mercado Cativo	9.791	10.066	-2,7%
Clientes Livres	2.759	2.589	6,6%
Revenda	12	12	-
Consumo Próprio	35	13	>100,0%
Total - Venda e Transporte de Energia	12.597	12.680	-0,7%

(1) Variação entre 4T22 e 3T22; (2) Variação entre 2022 e 2021

A classe Residencial Baixa Renda apresentou em 2022 uma alta de 23,3%, no volume se comparado ao mesmo período de 2021, reflexo da migração entre classes abordada acima. Em contrapartida, a classe Residencial Convencional apresentou uma queda de 9,8% frente ao ano anterior, decorrente das condições climáticas desfavoráveis ao longo do período e da migração para classe Baixa Renda.



A classe industrial apresentou reduções de 8,7% em 2022 frente ao mesmo período do ano anterior, explicado pela migração destes clientes para o mercado livre e parcialmente pela base comparativa de 2021 que foi bastante positiva.

Na classe comercial, o ano de 2022 apresentou uma redução de 2,1% comparado ao mesmo período em 2021, decorrente da migração destes clientes para o mercado livre e das condições climáticas desfavoráveis no período.

Já a classe Rural registrou em 2022 uma queda de volume de 7,5% frente o ano de 2021 decorrente dos efeitos da chuva, onde os agricultores acionaram menos os equipamentos de irrigação.

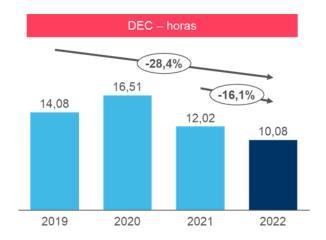
VENDA E TRANSPORTE DE ENERGIA NO MERCADO CATIVO (GWH)*

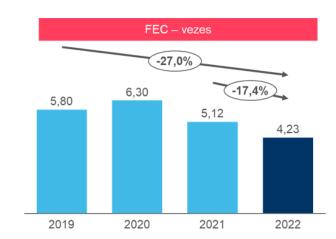
	2022	2021	Var. %
Residencial - Convencional	3.769	4.180	-9,8%
Residencial - Baixa Renda	1.237	1.003	23,3%
Industrial	515	564	-8,7%
Comercial	1.509	1.542	-2,1%
Rural	1.181	1.277	-7,5%
Setor Público	1.580	1.500	5,3%
Total - Venda de Energia no Mercado Cativo	9.791	10.066	-2,7%

Indicadores de Eficiência e Qualidade

Os indicadores DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora) medem a qualidade do fornecimento de energia do sistema de distribuição da Companhia. O DEC apresentou uma queda de 16,1% em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior e de 28,4% ao período pré-pandemia, ficando muito próximo ao limite regulatório de 9,84. O FEC de 2022 apresentou uma redução de 17,4% em relação à 2021 e queda de 27,0% se comparado ao período pré-pandemia.

As melhorias observadas nos indicadores de qualidade são resultantes de ações complementares ao nosso plano de manutenção (poda, manutenção de defeitos), finalização do plano de automação (self healing) e finalização da migração da comunicação dos telecontroles para satélite.





As perdas de energia TAM – Taxa Anual Móvel (medição acumulada em 12 meses) atingiu 14,73% no final de 2022, uma melhora de 1,59 p.p. em relação às perdas registradas no final de 2021

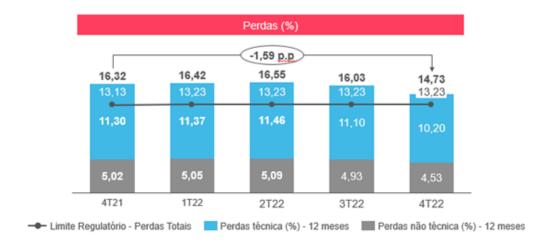
Contribuíram para esta queda a entrada em operação de duas novas subestações de Alta Tensão (Acaraú e Ibiapina), impactando em menores perdas técnicas, com uma redução de 27GWh nas perdas técnicas na Alta





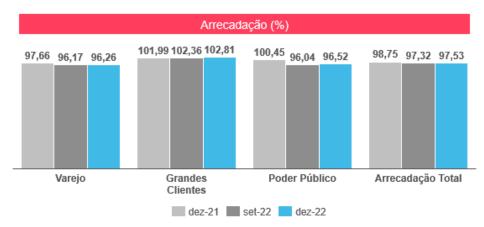
Tensão e; o menor volume de energia injetada no último trimestre de 2022 em comparação ao mesmo período do ano anterior.

O plano de combate as perdas de energia da Enel Ceará mantêm suas ações nos pilares de prevenção e recuperação da receita, principalmente com projetos de inspeções em clientes, na recuperação de clientes cortados/autoreligados, mapeamento de consumidores clandestinos.



Em relação ao indicador de arrecadação, a redução de 1,21 pontos percentuais no total arrecadado no final de 2022 vis-à-vis o mesmo período do ano anterior, reflete uma ligeira piora de arrecadação parcialmente explicado pela redução com a arrecadação do ICMS (Após a regulamentação da Lei Complementar nº 194, com uma redução de 18%).

A companhia tem realizado ações de comunicação junto aos clientes, bem como a disponibilização de canais digitais de pagamento, parcelamento de faturas e canal de negociação online para equacionar valores em aberto.



DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2022 a receita operacional líquida da Companhia apresentou uma variação positiva de 5,7%, ou R\$ 458,8 milhões, em relação a 2021, totalizando R\$ 8.568,3 milhões. Excluindo o efeito da receita de construção, a receita operacional líquida da Companhia, no ano de 2022, alcançou o montante de R\$ 6.610,0 milhões, uma redução de R\$ 341,6 milhões em relação ao ano de 2021, cujo montante foi de R\$ 6.951,6 milhões. Esta redução é resultado, principalmente, dos seguintes fatores:



- Redução de R\$ 795,1 milhões na rubrica de ativo e passivo financeiro setorial, decorrente da menor constituição de ativo regulatório entre períodos, refletindo a melhora do cenário hidrológico no país, reduzindo custos e encargos do setor;
- Redução na linha de Venda de Energia Excedente MVE num montante de R\$ 177,9 milhões, como resultado, do menor PLD em 2022;
- Redução na rubrica de marcação a mercado de ativo indenizável no total de R\$ 137,2 milhões referente a atualização da base do ativo indenizável, reflexo do menor nível de inflação registrado no período e das baixas relacionadas a proximidade da revisão tarifária da companhia programada para abril de 2023; e
- Aumento de R\$ 208,1 milhões na rubrica de Conta de Desenvolvimento Energético CDE, em encargos setoriais, em função do pagamento do empréstimo relacionado a conta covid contraído em 2020.

A redução na receita operacional no ano foi parcialmente compensada pelos seguintes fatores:

- Aumento de R\$ 176,1 milhões na rubrica de Fornecimento de Energia Elétrica em relação a 2021, como resultado principalmente do reajuste médio tarifário aplicado a partir de abril de 2022 (explicado acima) e impactado positivamente, sobretudo, pelas classes Industrial, Comercial e Poder Público;
- Aumento de R\$ 107,6 milhões na receita de uso da rede elétrica (consumidores livres-revenda), impactado sobretudo pelos efeitos da pandemia, conforme explicado anteriormente.
- Redução de R\$ 196,2 milhões no total de tributos no ano de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente na linha de ICMS incidente nas contas de energia elétrica desde julho de 2022 (redução de R\$ 149,6 milhões); e
- Redução de R\$ 398,6 milhões nos encargos setoriais relativos principalmente à Conta de Encargos do consumidor CCRBT, relacionada com as bandeiras tarifárias. Em 2021 prevaleceu as bandeiras amarela, vermelha e de escassez hídrica enquanto em 2022, houve a vigência da bandeira verde a partir do segundo trimestre:





RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (R\$ MIL)

Substitution Subs				
(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres (41.337) (27.881) 48,3% Subvenção baixa renda 295.596 205.934 43,5% Subvenção de recursos da CDE 250.201 250.764 -0,2% Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo 8.683.365 8.431.593 3,0% Ativos e passivos financeiros setoriais 660.445 1.455.569 -54,6% Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda 473.786 366.206 29,4% Receita de construção 1.958.301 1.157.874 69,1% Venda de Energia Excedente - MVE 70.591 248.579 -71,6% Marcação a mercado de ativo indenizável 191.043 328.258 -41,8% Outras receitas 175.013 151.819 15,3% Total - Receita Operacional Bruta 12.212.544 12.139.898 0,6% ICMS (1.872.677) (2.022.316) -7,4% COFINS - corrente (638.646) (677.160) -5,7% PIS - corrente (138.653) (147.015) -5,7% ISS		2022	2021	Var. %
Subvenção baixa renda 295.596 205.934 43,5% Subvenção de recursos da CDE 250.201 250.764 -0,2% Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo 8.683.365 8.431.593 3,0% Ativos e passivos financeiros setoriais 660.445 1.455.569 -54,6% Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda 473.786 366.206 29,4% Receita de construção 1.958.301 1.157.874 69,1% Venda de Energia Excedente - MVE 70.591 248.579 -71,6% Marcação a mercado de ativo indenizável 191.043 328.258 -41,8% Outras receitas 175.013 151.819 15,3% Total - Receita Operacional Bruta 12.212.544 12.139.898 0,6% ICMS (1.872.677) (2.022.316) -7,4% COFINS - corrente (638.646) (677.160) -5,7% ISS (6.704) (6.444) 4,0% Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) <td>Fornecimento de Energia Elétrica</td> <td>8.178.905</td> <td>8.002.776</td> <td>2,2%</td>	Fornecimento de Energia Elétrica	8.178.905	8.002.776	2,2%
Subvenção de recursos da CDE 250.201 250.764 -0,2% Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo 8.683.365 8.431.593 3,0% Ativos e passivos financeiros setoriais 660.445 1.455.569 -54,6% Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda 473.786 366.206 29,4% Receita de construção 1.958.301 1.157.874 69,1% Venda de Energia Excedente - MVE 70.591 248.579 -71,6% Marcação a mercado de ativo indenizável 191.043 328.258 -41,8% Outras receitas 175.013 151.819 15,3% Total - Receita Operacional Bruta 12.212.544 12.139.898 0,6% ICMS (1.872.677) (2.022.316) -7,4% COFINS - corrente (638.646) (677.160) -5,7% ISS (6.704) (6.444) 4,0% Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (65.317) -3,2% Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(-) DIC/FIC/DMIC/DICRI sobre TUSD Consumidores cativos e livres	(41.337)	(27.881)	48,3%
Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo 8.683.365 8.431.593 3,0% Ativos e passivos financeiros setoriais 660.445 Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda 473.786 366.206 29,4% Receita de construção 1.958.301 1.157.874 69,1% Venda de Energia Excedente - MVE 70.591 248.579 -71,6% Marcação a mercado de ativo indenizável 0utras receitas 175.013 151.819 15,3% Total - Receita Operacional Bruta 12.212.544 12.139.898 0,6% ICMS (1.872.677) (2.022.316) -7,4% COFINS - corrente (638.646) (677.160) -5,7% ISS (6.704) (6.444) 4,0% Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (653.77) Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	Subvenção baixa renda	295.596	205.934	43,5%
Ativos e passivos financeiros setoriais 660.445 1.455.569 -54,6% Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda 473.786 366.206 29,4% Receita de construção 1.958.301 1.157.874 69,1% Venda de Energia Excedente - MVE 70.591 248.579 -71,6% Marcação a mercado de ativo indenizável 191.043 328.258 -41,8% Outras receitas 175.013 151.819 15,3% Total - Receita Operacional Bruta 12.212.544 12.139.898 0,6% ICMS (1.872.677) (2.022.316) -7,4% COFINS - corrente (638.646) (677.160) -5,7% PIS - corrente (138.653) (147.015) -5,7% ISS (6.704) (6.444) 4,0% Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (65.317) -3,2% Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviço	Subvenção de recursos da CDE	250.201	250.764	-0,2%
Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda 473.786 366.206 29,4% Receita de construção 1.958.301 1.157.874 69,1% Venda de Energia Excedente - MVE 70.591 248.579 -71,6% Marcação a mercado de ativo indenizável 191.043 328.258 -41,8% Outras receitas 175.013 151.819 15,3% Total - Receita Operacional Bruta 12.212.544 12.139.898 0,6% ICMS (1.872.677) (2.022.316) -7,4% COFINS - corrente (638.646) (677.160) -5,7% ISS (6.704) (6.444) 4,0% Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (65.317) -3,2% Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6% <td>Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo</td> <td>8.683.365</td> <td>8.431.593</td> <td>3,0%</td>	Fornecimento de Energia Elétrica - Mercado Cativo	8.683.365	8.431.593	3,0%
Receita de construção 1.958.301 1.157.874 69,1% Venda de Energia Excedente - MVE 70.591 248.579 -71,6% Marcação a mercado de ativo indenizável 191.043 328.258 -41,8% Outras receitas 175.013 151.819 15,3% Total - Receita Operacional Bruta 12.212.544 12.139.898 0,6% ICMS (1.872.677) (2.022.316) -7,4% COFINS - corrente (638.646) (677.160) -5,7% ISS (6.704) (6.444) 4,0% ISS (6.704) (6.444) 4,0% Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (65.317) -3,2% Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	Ativos e passivos financeiros setoriais	660.445	1.455.569	-54,6%
Venda de Energia Excedente - MVE 70.591 248.579 -71,6% Marcação a mercado de ativo indenizável 191.043 328.258 -41,8% Outras receitas 175.013 151.819 15,3% Total - Receita Operacional Bruta 12.212.544 12.139.898 0,6% ICMS (1.872.677) (2.022.316) -7,4% COFINS - corrente (638.646) (677.160) -5,7% PIS - corrente (138.653) (147.015) -5,7% ISS (6.704) (6.444) 4,0% Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (65.317) -3,2% Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Encargos Setoriais (987.560) (1.177.456) -16,1% Total - Deduções da Receita (3.644.240)	Receita de uso da rede elétrica - consumidores livres - revenda	473.786	366.206	29,4%
Marcação a mercado de ativo indenizável 191.043 328.258 -41,8% Outras receitas 175.013 151.819 15,3% Total - Receita Operacional Bruta 12.212.544 12.139.898 0,6% ICMS (1.872.677) (2.022.316) -7,4% COFINS - corrente (638.646) (677.160) -5,7% PIS - corrente (138.653) (147.015) -5,7% ISS (6.704) (6.444) 4,0% Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (65.317) -3,2% Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Encargos Setoriais (987.560) (1.177.456) -16,1% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	Receita de construção	1.958.301	1.157.874	69,1%
Outras receitas 175.013 151.819 15,3% Total - Receita Operacional Bruta 12.212.544 12.139.898 0,6% ICMS (1.872.677) (2.022.316) -7,4% COFINS - corrente (638.646) (677.160) -5,7% PIS - corrente (138.653) (147.015) -5,7% ISS (6.704) (6.444) 4,0% Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (65.317) -3,2% Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Encargos Setoriais (987.560) (1.177.456) -16,1% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	Venda de Energia Excedente - MVE	70.591	248.579	-71,6%
Total - Receita Operacional Bruta 12.212.544 12.139.898 0,6% ICMS (1.872.677) (2.022.316) -7,4% COFINS - corrente (638.646) (677.160) -5,7% PIS - corrente (138.653) (147.015) -5,7% ISS (6.704) (6.444) 4,0% Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (65.317) -3,2% Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Encargos Setoriais (987.560) (1.177.456) -16,1% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	Marcação a mercado de ativo indenizável	191.043	328.258	-41,8%
ICMS (1.872.677) (2.022.316) -7,4% COFINS - corrente (638.646) (677.160) -5,7% PIS - corrente (138.653) (147.015) -5,7% ISS (6.704) (6.444) 4,0% Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (65.317) -3,2% Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Encargos Setoriais (987.560) (1.177.456) -16,1% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	Outras receitas	175.013	151.819	15,3%
COFINS - corrente (638.646) (677.160) -5,7% PIS - corrente (138.653) (147.015) -5,7% ISS (6.704) (6.444) 4,0% Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (65.317) -3,2% Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Encargos Setoriais (987.560) (1.177.456) -16,1% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	Total - Receita Operacional Bruta	12.212.544	12.139.898	0,6%
PIS - corrente (138.653) (147.015) -5,7% ISS (6.704) (6.444) 4,0% Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (65.317) -3,2% Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Encargos Setoriais (987.560) (1.177.456) -16,1% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	ICMS	(1.872.677)	(2.022.316)	-7,4%
ISS (6.704) (6.444) 4,0% Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (65.317) -3,2% Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Encargos Setoriais (987.560) (1.177.456) -16,1% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	COFINS - corrente	(638.646)	(677.160)	-5,7%
Total - Tributos (2.656.680) (2.852.935) -6,9% Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (65.317) -3,2% Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Encargos Setoriais (987.560) (1.177.456) -16,1% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	PIS - corrente	(138.653)	(147.015)	-5,7%
Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE (63.232) (65.317) -3,2% Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Encargos Setoriais (987.560) (1.177.456) -16,1% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	ISS	(6.704)	(6.444)	4,0%
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE (565.767) (357.695) 58,2% Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Encargos Setoriais (987.560) (1.177.456) -16,1% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	Total - Tributos	(2.656.680)	(2.852.935)	-6,9%
Encargos do consumidor - CCRBT (348.231) (746.808) -53,4% Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Encargos Setoriais (987.560) (1.177.456) -16,1% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	Eficiência energética, P&D, FNDCT e EPE	(63.232)	(65.317)	-3,2%
Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE (10.330) (7.636) 35,3% Total - Encargos Setoriais (987.560) (1.177.456) -16,1% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(565.767)	(357.695)	58,2%
Total - Encargos Setoriais (987.560) (1.177.456) -16,1% Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	Encargos do consumidor - CCRBT	(348.231)	(746.808)	-53,4%
Total - Deduções da Receita (3.644.240) (4.030.391) -9,6%	Taxa de Fiscalização dos Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(10.330)	(7.636)	35,3%
	Total - Encargos Setoriais	(987.560)	(1.177.456)	-16,1%
Total - Receita Operacional Líquida 8.568.304 8.109.507 5,7%	Total - Deduções da Receita	(3.644.240)	(4.030.391)	-9,6%
1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	Total - Receita Operacional Líquida	8.568.304	8.109.507	5,7%

Custos e Despesas Operacionais

Em 2022 os custos e despesas operacionais apresentaram um incremento de R\$ 153,1 milhões, ou 2,1%. Excluindo-se o efeito do custo de construção, os custos e despesas operacionais da Companhia no acumulado do ano, alcançaram o montante de R\$ 5,4 bilhões, 10,7% ou R\$ 647,4 milhões inferior ao montante registrado no ano anterior, de R\$ 6,0 bilhões. Este resultado é justificado principalmente pelas seguintes variações:

- Aumento nos custos e despesas gerenciáveis em R\$ 730,6 milhões no ano de 2022 (queda de R\$ 69,8 milhões excluindo o efeito do custo de construção), explicado principalmente pela: (i) redução de R\$ 75,4 milhões na linha de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa no acumulado do ano justificado principalmente por ações realizadas no período; (ii) redução na linha de perda de recebíveis de clientes no montante de R\$ 49,9 milhões em relação ao ano de 2021; e queda de R\$13,4 milhões na rubrica e despesa com pessoal. Essa queda (ex custo de construção) foi parcialmente compensada pelo: (i) aumento de R\$ 72,8 milhões com despesa em Material e Serviços de Terceiros, em função principalmente dos maiores custos com reequilíbrio de contratos, pagamento mínimo e disponibilidade de materiais; (ii) Aumento de R\$ 41,8 milhões com receita de multas por impontualidade de clientes, justificado pela intensificação das ações por parte da Companhia para reduzir os níveis de inadimplência; e (iii) Aumento de R\$ 63,3 milhões na linha de depreciação e amortização;
- Redução dos custos não-gerenciáveis em 12,5% em relação ao registrado no ano de 2021. Tal variação é explicada, principalmente pela queda na rubrica energia elétrica comprada para revenda em R\$ 320,4 milhões, e redução nos encargos do uso do sistema de transmissão, em um montante de R\$ 257,2 milhões, tendo em vista a melhora das condições hídricas.



CUSTOS DO SERVICO E DESPESAS OPERACIONAIS (R\$ MIL)

	2022	2021	Var. %
Custos e despesas não gerenciáveis			
Energia elétrica comprada para revenda	(3.330.380)	(3.650.748)	-8,8%
Encargos do uso do sistema de transmissão	(715.625)	(972.802)	-26,4%
Total - Não gerenciáveis	(4.046.005)	(4.623.550)	-12,5%
Custos e despesas gerenciáveis			
Pessoal	(162.434)	(175.832)	-7,6%
Material e Serviços de Terceiros	(653.716)	(580.948)	12,5%
Depreciação e Amortização	(379.549)	(316.298)	20,0%
Custo na desativação de bens	(4.036)	1	<-100,0%
Prov. para Créditos de Liquidação Duvidosa	(113.124)	(188.552)	-40,0%
Custo de Construção	(1.958.301)	(1.157.874)	69,1%
Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	(21.848)	(19.700)	10,9%
Perda de recebíveis de clientes	(13.055)	(62.978)	-79,3%
Receita de multas por impontualidade de clientes	83.914	42.075	99,4%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(75.208)	(106.656)	-29,5%
Total - Gerenciáveis	(3.297.357)	(2.566.762)	28,5%
Total - Custos do Serviço e Despesa Operacional	(7.343.362)	(7.190.312)	2,1%

EBITDA e Margem EBITDA

Em 2022 o EBITDA da Enel Ceará atingiu o montante de R\$ 1.604,5 milhões, o que representa um aumento de R\$ 369,0 milhões em relação ao ano de 2021. A margem EBITDA da Companhia em 2022 foi de 18,7%, um aumento de 3,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. Já a margem EBITDA ex-receita de construção da Companhia em 2022 foi de 24,3%, o que representa um aumento de 6,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.



Resultado Financeiro

Em 2022, o Resultado Financeiro líquido da Companhia totalizou uma despesa de R\$ 420,4 milhões, R\$ 151,3 milhões superior ao registrado em 2021. A variação observada explica-se, principalmente, pelo:

• Aumento líquido de despesa de R\$ 266,1 milhões nas rubricas de dívida (instrumento financeiro derivativo, variação monetária de dívidas e debêntures, variação cambial de dívidas e encargos de dívidas e debêntures) devido ao aumento de encargos em decorrência do aumento do CDI entre os períodos analisados (12,4% em 2022 x 4,4% em 2021), somado à um aumento no volume de empréstimos contratados para financiar investimentos e capital de giro;





RESULTADO FINANCEIRO (R\$ MIL)

	2022	2021	Var. %
Receitas Financeiras			
Renda de aplicação financeira	29.930	7.026	>100,0%
Juros e atualização monetária sobre impontualidade de clientes	59.861	78.542	-23,8%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	265.295	57.236	>100,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	-	-	-
Outras receitas financeiras	15.623	23.112	-32,4%
(-) Crédito de PIS/COFINS sobre receita financeira	(17.562)	(7.906)	>100,0%
Total - Receitas Financeiras	353.147	158.010	>100,0%
Despesas financeiras			
Variações monetárias de Dívidas e debêntures	(71.598)	(117.953)	-39,3%
Encargos de Dívidas e debêntures	(272.881)	(134.038)	>100,0%
Marcação a mercado de Dívida	(28.380)	-	-
Encargos fundo de pensão	(7.583)	(6.788)	11,7%
Variação monetária de ativos e passivos setoriais	(118.245)	(38.194)	>100,0%
Atualização de provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	(40.571)	(59.673)	-32,0%
Instrumento financeiro derivativo - hedge/swap	(186.389)	(34.766)	>100,0%
Atualizações de impostos, P&D/PEE	(8.074)	(6.964)	15,9%
Outras despesas financeiras	(46.878)	(23.333)	>100,0%
Total - Despesas Financeiras	(780.599)	(421.709)	85,1%
Variações Cambiais	7.062	(5.327)	<-100,0%
Variações cambiais - Empréstimos	74.692	(82.183)	<-100,0%
Variações cambiais - Instrumentos Financeiros de Hedge	(69.885)	80.602	<-100,0%
Outras Variações Cambiais	2.255	(3.746)	<-100,0%
Total - Receitas e Despesas Financeiras	(420.390)	(269.026)	56,3%

Lucro Líquido e Margem Líquida

Em 2022 a Companhia registrou lucro de R\$ 640,6 milhões, um incremento de R\$ 152,0 milhões em relação ao mesmo período em 2021, em decorrência principalmente da melhora do EBITDA, conforme explicação acima.



ENDIVIDAMENTO E LIQUIDEZ

Endividamento Financeiro

A dívida bruta da Companhia encerrou 2022 em R\$ 4.763 milhões, um incremento de R\$ 1.048 milhões em relação a 2021. A variação da dívida bruta deve-se, basicamente, as novas captações de dívidas para refinanciamento, investimentos e capital de giro no montante de R\$ 1.654 milhões, em conjunto com



apropriação de juros e correção monetária no montante de R\$ 517 milhões, parcialmente compensados, por amortizações e pagamento de encargos ocorridos entre os períodos comparados, que alcançaram respectivamente R\$ 773 milhões e R\$ 385 milhões. Adicionalmente, a Companhia reconheceu no período ajuste de marcação à mercado relacionado aos SWAPs de dívidas vigentes no valor de R\$ 37 milhões.

A Companhia encerrou 2022 com o custo médio da dívida no período de 13,33% a.a.

Colchão de Liquidez

Para se precaver de qualquer necessidade emergencial de caixa, em 31 de dezembro de 2022, a Companhia tinha a seu dispor R\$ 80 milhões em limites abertos de conta garantida para utilização em operações de curto prazo. Adicionalmente, a Companhia possui limite de mútuo com partes relacionadas aprovados pela Aneel, por meio do Despacho Nº 2.979, no valor de até R\$ 800 milhões.

Devido uma maior necessidade de financiamento para realização de investimentos e cobertura de capital de giro da Companhia, a Aneel aprovou a ampliação do limite de mútuo em R\$ 600 milhões, através do despacho Nº 1.540 de 28 de maio de 2021, e posteriormente mais R\$ 500 milhões (despacho Nº 3.754 de 24 de novembro de 2021), totalizando um montante de R\$ 1.900 milhões.

A Companhia também possui limite de mútuo com as mutuantes CDSA e Enel CIEN. aprovado pela ANEEL, por meio do despacho Nº 647/2021, no valor de até R\$ 250 milhões.

Classificação de Riscos (Rating)

Em 06 de setembro de 2022, a agência classificadora de risco de crédito corporativo Fitch Ratings reafirmou o rating de crédito corporativo da Companhia de longo prazo na Escala Nacional Brasil em 'AAA (bra)', com perspectiva estável.

INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

	2022	2021	Var. %
Dívida bruta (R\$ mil)	4.762.861	3.714.368	28,2%
Dívida com Terceiros	3.810.543	2.986.918	27,6%
Dívida Intercompany	952.318	727.450	30,9%
(-) Caixa, Equivalentes e Aplicações Financ. (R\$ mil)	269.458	284.964	-5,4%
Dívida líquida (R\$ mil)	4.493.403	3.429.404	31,0%
Dívida Bruta / EBITDA Ajustado (1)*	2,72	2,47	10,2%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (1)*	2,56	2,28	12,6%
Dívida bruta / (Dívida bruta + PL)	0,56	0,52	8,8%
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	0,55	0,50	10,3%

(1) EBITDA: EBIT + Depreciações e Amortizações + Provisão para créditos de liquidação duvidosa + Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas + Provisão para redução ao valor recuperável (acumulado nos últimos 12 meses)

rtura da Dívida Bruta - Moeda

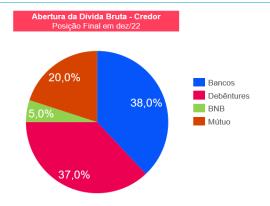


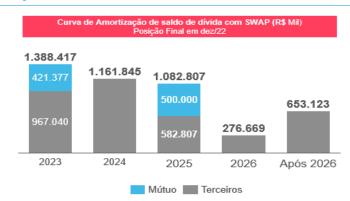




rtura da Dívida Bruta - Indexadore







INVESTIMENTOS

Em 2022, a Companhia investiu R\$ 1.560,1 milhões, um aumento de 43,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, montante recorde da companhia nos últimos 10 anos, dos quais: (i) R\$459,3 milhões em qualidade do sistema elétrico, adequação da carga e atividades de combate a perdas, que representou crescimento de 71,8% frente 2021, reflexo dos esforços em melhoria nos serviços; e (ii) R\$651,0 milhões de investimento em novas conexões crescendo 13,5% vis-à-vis o ano de 2021.

INVESTIMENTOS (R\$ MIL)*

	2022	2021	Var. %
Novas Conexões	651.020	573.455	13,5%
Rede	459.299	267.321	71,8%
Combate às Perdas	96.690	47.433	>100,0%
Qualidade do Sistema Elétrico	214.018	123.062	73,9%
Adequação à carga	148.591	96.826	53,5%
Outros	449.795	247.394	81,8%
Total Investido	1.560.114	1.088.170	43,4%
Aportes / Subsídios	(13.367)	(12.533)	6,7%
Investimento Líquido	1.546.746	1.075.637	43,8%

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL*

SUSTENTABILIDADE

Comprometida com o desenvolvimento sustentável e empenhada em contribuir com soluções para grandes desafios globais — como o acesso à energia, a minimização dos efeitos das mudanças climáticas e o desenvolvimento local, a Enel Distribuição Ceará atua de forma a criar valor sustentável por meio de seus negócios, focando no relacionamento com as partes interessadas e no desenvolvimento de projetos socioambientais, incluindo os de economia circular. Dentro disso, contribuímos diretamente para o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), um movimento global da Organização das Nações Unidas (ONU) onde estamos especialmente comprometidos com quatro dos 17 ODS: Energia Limpa e Acessível (ODS 7); Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9); Cidades e Comunidades Sustentáveis (ODS 11) e Ação Contra a Mudança Global do Clima (ODS 13).

Os compromissos de sustentabilidade guiam a estratégia da empresa a e se traduzem em ações e indicadores ESG (ambientais, sociais e de governança, em inglês), de forma a qualificar nosso desempenho e maximizar a geração de valor para todos os públicos com os quais nos relacionamos. A integração dos fatores ambientais, sociais e de governança é garantida por processos estruturados em todo o Grupo e por meio do nosso Plano de Sustentabilidade cuja elaboração anual inclui: análise do contexto ESG, identificação de prioridades para nossa empresa e nossos stakeholders, planejamento e implementação de ações e projetos de apoio aos objetivos de sustentabilidade. Todas as etapas do processo contam com o respeito aos direitos humanos como elemento fundamental para a busca do sucesso sustentável.



Considerando o Plano de Sustentabilidade da Enel Distribuição Ceará em 2022 que contou com 57 ações, registramos o avanço geral de 103% no fechamento do ano, sendo avanço de 90% em metas ambientais, 106% em metas sociais e 110% em metas para garantir ou aumentar a governança. Esses bons resultados demonstram um trabalho integrado entre diversas áreas da empresa no alcance de uma gestão sustentável e inclusiva

Projetos socioambientais

O modo de desenvolver e gerir relacionamentos com as comunidades, por meio da realização de projetos socioambientais em toda a área de atuação da companhia, também visa atender às demandas reais do entorno, alinhadas aos negócios e propósitos do Grupo e com foco na criação de valor compartilhado.

O programa de sustentabilidade da Enel Brasil, Enel Compartilha, vem atuando para promover o consumo consciente, a inclusão, o empreendedorismo, a capacitação profissional e o acesso à energia a todas as pessoas, destacando-se o combate ao desperdício e ao uso eficiente e consciente de energia. Impulsionar o desenvolvimento socioeconômico local, engajar lideranças locais, educar crianças e jovens para o uso seguro da energia, além de apoiar iniciativas que contribuam para o meio ambiente e o bem-estar das comunidades também são focos de sua atuação.

Na Enel Distribuição Ceará, os 115 projetos desenvolvidos em 2022 beneficiaram mais de 530 mil pessoas, com um investimento de R\$ 51,5 milhões. Também foi gerado o valor de R\$ 8,5 milhões em renda extra para as comunidades, por meio dos projetos de empregabilidade e empreendedorismo. Pelo programa Ecoenel, foi concedido mais de R\$ 1,2 milhão em bônus na conta de energia dos clientes. Também foram trocadas gratuitamente cerca de 5,6mil geladeiras e 107 mil lâmpadas de clientes por meio das diversas iniciativas de eficiência energética. Entre os projetos realizados, destacam-se:

Subestação Sustentável — Trata-se da primeira subestação a contar com obra 100% sustentável no Ceará, desenvolvida pelo projeto Canteiro Sustentável. Com ações voltadas para a preservação do meio ambiente e com foco na cidadania, a empresa trabalhou na construção desse empreendimento de maneira mais sustentável, colocando em prática a redução, o reúso e a reciclagem de materiais. Foram reaproveitados 370 kg de madeira, além de reciclar outras 24 toneladas deste material. Também foram reciclados tijolos, metais, plásticos e papel. Com a participação do programa Ecoenel, foram reciclados 663 kg desses resíduos, possibilitando uma economia de mais de 1.500 KWh de energia. Foram realizadas ações com foco no desenvolvimento social e na cidadania, a partir das quais foram substituídas 775 lâmpadas ineficientes por modelos em LED, agregadas a palestras sobre uso consciente de energia, beneficiando a população da região. Outro ponto foi a contratação de mão de obra local para trabalhar na construção da obra, gerando emprego e renda para 40 pessoas, além de ações educativas em duas escolas da cidade, atendendo a 183 alunos. Localizada no município de Pindoretama, o empreendimento irá beneficiar, direta e indiretamente, mais de 178 mil cearenses. Com um investimento de mais de R\$ 29 milhões, a obra vai proporcionar melhorias na qualidade do fornecimento de energia na região.

Enel Compartilha Eficiência – Troca de Geladeiras: O programa tem como foco possibilitar adequação da conta de energia ao orçamento de famílias de baixa renda, por meio da troca de um refrigerador antigo por um novo equipamento com selo A do PROCEL. Durante as trocas de geladeiras, também são realizadas as substituições de lâmpadas comuns por modelos em LED, mais econômicas. Durante o ano de 2022, o programa realizou 85 eventos de troca de geladeiras, e ações de uso consciente e seguro da energia elétrica. As atividades ocorreram em 61 municípios, beneficiando 45.371 pessoas com a troca de 5.640 geladeiras e 21.300 lâmpadas. Como destaque, o programa atuou em três festivais nos municípios de Juazeiro do Norte (Juaforró), Crato (Expocrato) e Tejuçuoca (Tejubode). Também realizamos o primeiro evento inclusivo, destinado para o público LGBTQIA+, e ações conjuntas nos eventos da Caravana Enel, Energia Legal e Superação.

Ecoenel – O programa de reciclagem da Enel Distribuição Ceará atingiu um recorde de arrecadação no ano de 2022. Com cerca de 3,3 mil toneladas de resíduos recicláveis arrecadados, o programa concedeu cerca de R\$ 1,2 milhão em bônus na conta de energia, beneficiando 21.681 clientes participantes. Os resultados podem ser comparados à preservação de 26 mil árvores em função da reciclagem de papel, na emissão evitada de 9,7 mil toneladas de gás carbônico na atmosfera, e na economia de energia de 13.436.160 MWh. O Ecoenel é desenvolvido por meio de investimentos do Programa de Eficiência Energética da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) e consiste na troca de material reciclado por bônus na conta de luz, aliando a formação de uma rede de parcerias entre cliente, empresa e reciclador. A partir disso, o programa promove a união de economia e sustentabilidade.



Olimpíada Nacional de Eficiência Energética (ONEE): A ONEE 2022 é uma iniciativa da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), coordenada pelo Instituto Abradee de Energia e com a realização de distribuidoras de energia elétrica, que operam em 24 estados e no Distrito Federal. A Enel Distribuição Ceará participou da edição de 2022, divulgando a iniciativa por meio do programa Enel Compartilha Energia na Escola e de outros projetos da plataforma Enel Compartilha. A iniciativa promove a educação sobre o consumo consciente de energia elétrica para alunos do 8º e 9º ano do ensino fundamental de escolas públicas e privadas de todas as regiões do Brasil. Professores foram capacitados para o tema e multiplicaram o conhecimento aos seus alunos. Ao longo da competição, os estudantes participam de diversas atividades, provas e desafios que contaram com o conceito da gamificação. A Enel Ceará contou com a participação de 14.660 estudantes de 490 escolas, em 111 municípios do estado.

Enel Compartilha Empreendedorismo: O programa promove a capacitação de pessoas em situação de vulnerabilidade social e possibilita a geração de renda para grupos produtivos e pequenos empreendedores por meio de suas produções artesanais. Um dos projetos realizados é a Coleção Energia, que utiliza o conceito de upcycling e da economia criativa para produção de novos materiais. A Enel Distribuição Ceará iniciou suas atividades no projeto por meio do evento Dragão Fashion Brasil, incorporando à passarela peças de figurino com reaproveitamento de resíduos têxteis e fardamentos doados pela Enel e suas empresas parceiras, compondo o desfile assinado por figurinistas renomados. Para melhorar a qualidade da Coleção, as artesãs participaram de uma oficina voltada para a modelagem e costura das peças, orientadas por estilistas de moda, que trouxeram peças masculinas e femininas, totalizando 30 modelos que compõem a nova Coleção. As peças da Coleção Energia da empresa são comercializadas no site do Fuxico na Rede e a renda gerada com as vendas das peças é destinada aos grupos produtivos participantes do projeto.

Enel Compartilha Inclusão Digital: O projeto favorece a democratização digital por meio de cursos de capacitação nas mais diversas áreas da informática e do acesso às tecnologias da informação, contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico local, além de disponibilizar acesso aos serviços de atendimento da Enel. Como resultados do ano de 2022, tivemos sete telecentros em funcionamento totalizando 29 cursos e beneficiando 569 pessoas, entre eles, turmas para PCD's (deficientes visuais e auditivos), introduzindo-os à informática com o desenvolvimento de habilidades básicas para uso de programas para edição de texto e planilhas digitais. Para ampliar o projeto, foi realizada a doação de 75 notebook's para cinco instituições do Programa Conta Contigo da Enel, com o objetivo de fortalecer salas de informáticas já existentes para a realização de atividades, por meio de cursos e oficinas que irão beneficiar as comunidades do entorno. Nesse sentido, as cinco instituições funcionaram como novos telecentros durante o ano de 2023, realizando e evidenciando as atividades mensalmente.

Parceiro Responsável: Desde 2007, o programa tem como objetivo principal desenvolver e engajar a cadeia de suprimentos da Enel nas temáticas de sustentabilidade e na Agenda 2030 da ONU. Em 2022, foram capacitadas 1.109 pessoas de 390 empresas fornecedoras. Entre os temas abordados, destacam-se a Estratégia de Sustentabilidade da Enel e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU (ODS), Direitos Humanos, Ética, Gestão Ambiental, Economia Circular, Eficiência Energética, Sistema de Compliance para pequenas e médias empresas. Anualmente são premiadas as empresas com melhor gestão de sustentabilidade, de acordo com o desempenho nos requisitos da Enel, e as empresas com as melhores práticas em sustentabilidade.

Due Diligence de Direitos Humanos (DDDH): Com o objetivo de promover o respeito aos Direitos Humanos Universais e reduzir os riscos inerentes a esse tema, a Enel realiza a cada 3 anos seu processo de DDDH em suas atividades. O último ciclo teve início em 2020, envolvendo os principais stakeholders por meio de pesquisas e entrevistas. A avaliação do nível de gestão da Enel sobre o tema identificou 95% de integração das políticas da empresa aos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU, contra 73% de aderência identificada em 2017. Esse processo gerou um Plano de Ação com 15 iniciativas de melhorias para serem executadas entre os anos de 2021 e 2022. Em 2022, o Plano de Ação foi concluído com um avanço geral de 98% das atividades planejadas para o biênio. Entre as principais ações realizadas podemos destacar o treinamento de 100% das equipes de segurança patrimonial sobre o tema de respeito aos Direitos Humanos a implantação de critérios de avaliação de direitos humanos no sistema de gestão dos fornecedores, a revisão e divulgação da nova Política de Direitos Humanos e a implantação de novas ações para a promoção da diversidade no quadro de colaboradores Enel, com a criação de grupos de afinidade, treinamentos e campanhas de comunicação.

Rede do Bem: A Rede do Bem, programa de voluntariado corporativo da Enel no Brasil, lançado em 2012, tem feito a diferença nas vidas dos colaboradores da companhia e na de milhares de pessoas que são beneficiadas nas comunidades. Com o foco de estimular a cidadania e uma cultura de engajamento social, o programa tem um formato colaborativo e dinâmico, semelhante a uma rede social, tornando o voluntário protagonista das atividades na plataforma, propondo acões e impressões após as atividades. Em 2022, o



programa beneficiou 27.186 pessoas e contou com a atuação de 3.757 voluntários, através de 43 atividades, que se dividem entre "Campanhas Sazonais" (surgem durante todo o ano, como arrecadação de donativos, apoio em situações críticas naturais, como enchentes e deslizamentos, entre outras), "Mulheres de Energia" (Voluntárias engenheiras sensibilizando mulheres para o mercado de trabalho em carreiras STEM) e "Natal do Bem" (Campanha de Natal envolvendo doação de colaboradores para que grupos produtivos desenvolvam brinquedos educativos que são distribuídos em instituições de crianças em vulnerabilidade social).

Programa de Cultura da Sustentabilidade "Ser – Sustentabilidade em Rede": O Ser é o programa de cultura interna de Sustentabilidade da Enel, que, desde 2015, por meio dos seus quatro pilares - Ser Ambiental, Ser Econômico, Ser Social e Ser Humano - tem o objetivo de destacar o comprometimento e a atuação socioambiental e de governança – ESG da Enel, com ênfase na proteção dos direitos humanos. A edição de 2022 trouxe conteúdos relacionados a missão da Enel de conduzir até 2040 para uma transição justa ao Net Zero. Foram 6.613 participantes em 35 eventos on-line para todo o Brasil. Os temas, conduzidos por 70 facilitadores internos e externos, foram: circularidade, economia consciente, gestão ambiental, transição energética, financiamento sustentável, diversidade, inclusão social, saúde física e mental e direitos humanos.

A Enel Distribuição Ceará conta com um Sistema de Gestão Integrado (SGI) que busca a excelência na qualidade e o constante aprimoramento de seus serviços. A empresa possui as seguintes certificações ISO: a 9001 em qualidade, a 14001 em meio ambiente, a 45001 sobre saúde e segurança ocupacional, a 50001 em gestão de energia e a 37001 em gestão antissuborno.

RECONHECIMENTOS E PREMIAÇÕES*

Certificação Top Employer:

A Enel recebeu a cerificação como Top Employer 2022 no Brasil. Com base em um benchmark internacional, nossas políticas e práticas de gestão de pessoas foram analisadas, validadas e reconhecidas pela iniciativa, que é promovida pelo Top Employers Institute. Esta é a quarta vez consecutiva em que a nossa empresa ganhou o Selo de Certificação como empregadora de referência.

Valor Inovação Brasil 2022:

A inovação está no nosso DNA! A Enel Brasil entrou no ranking "Valor Inovação Brasil 2022" como uma das três empresas mais inovadoras do setor elétrico do Brasil. Para a nossa empresa, inovar é construir soluções, inspirar pessoas, abrir novos caminhos e possibilidades.

100 Open Startups

Pelo segundo ano consecutivo, somos uma das empresas mais abertas à inovação no Brasil e a organização 100 Open Startups, plataforma internacional de maior impacto na geração de negócios entre grandes empresas e startups, reconheceu a Enel Brasil como uma das empresas que mais fazem *Open Innovation* no país.

Empresa Amiga da Criança

A Enel Brasil recebeu mais uma vez o selo concedido pela Fundação Abrinq, em reconhecimento às diversas iniciativas do Grupo voltadas para o apoio e o desenvolvimento de crianças e jovens, assim como de engajamento no combate ao trabalho infantil em toda a cadeia produtiva.

Empresa Pró-Ética

A Enel Brasil é reconhecida como uma Empresa Pró-Ética no país por meio da Controladoria-Geral da União (CGU) do Governo Federal. A iniciativa avalia empresas em relação às práticas de prevenção de atos de corrupção e outros crimes no âmbito das suas atividades de negócio, nos últimos 2 anos. A Enel já foi reconhecida pelo programa nos anos de 2016 e 2017, quando a premiação era anual, em 2018/2019 quando o processo passou a ser bienal, e novamente premiada no biênio 2020/2021. Em 2022, a Enel se inscreveu no Pró-Ética 2022/2023 e, após apuração, o resultado será anunciado pela CGU, em dezembro de 2023.

Certificação WELL:

Com o objetivo de fornecer indicadores e métricas claras que possam aferir a qualidade dos ambientes e, consequentemente, a saúde e o bem-estar dos ocupantes, o International Well Building Institute criou o sistema de certificação WELL. O certificado avalia o desempenho do ambiente de trabalho em várias categorias como ar, alimentação, luz, movimento, conforto térmico, som, materiais e comunidade. Nossa empresa foi a primeira do setor de energia no mundo a receber a certificação Platinum e passa a fazer parte de um seleto grupo de





sete organizações brasileiras a conquistar o reconhecimento na América Latina. Além disso, somos a segunda empresa do Brasil e da América Latina a receber o WELL Platinum.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 162, informamos que a KPMG não prestou durante o exercício de 2022 outros serviços que não os relacionados com auditoria externa.

Ao contratar outros serviços de seus auditores externos, a política de atuação da Companhia se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia. Todos os serviços prestados pelos auditores independentes são submetidos à aprovação do Conselho de Administração.

INFORMAÇÕES CORPORATIVAS

Diretoria Executiva

Cargo

Diretor-Presidente
Diretor de Operações de Infraestrutura e Redes
Diretor de Adm, Finanças, Controle e de RI
Diretor de Pessoas e Organização
Diretor de Relações Institucionais
Diretor de Comunicação
Diretor de Regulação

Diretor de Compras
Diretor Jurídico

Diretoria Executiva

Marcia Sandra Roque Vieira Silva Charles d' Capdeville Teobaldo José Cavalcante Leal Alain Rosolino José Nunes de Almeida Neto Janaina Savino Vilella Carro VAGO VAGO

Conselho de Administração

Cargo

Presidente do Conselho de Administração Conselheiro de Administração Titular Conselheiro de Administração Suplente Conselheiro de Administração Suplente

Conselheiro de Administração Suplente

Conselheiros

Ana Claudia Gonçalves Rebello

Guilherme Gomes Lencastre
Mario Fernando de Melo Santos
Nicola Cotugno
Marcia Massotti de Carvalho
Gino Celentano
Ana Claudia Gonçalves Rebello
Francisco Honório Pinheiro Alves
João Francisco Landim Tavares
Alain Rosolino
José Nunes de Almeida Neto
Luiz Flavio Xavier de Sá
Julia Freitas de Alcântara Nunes
Anna Paula Hiotte Pacheco
Maria Eduarda Fischer Alcure

Conselho Fiscal

Cargo

Conselheiro Efetivo Conselheiro Efetivo Conselheiro Efetivo Conselheiro Suplente Conselheiro Suplente Conselheiro Suplente

Conselheiros

Antonio Cleber Uchoa Cunha Jorge Parente Frota Junior Peter Edward Cortes Marsden Wilson Aldemir Ferreira de Paula Antonio Cleto Gomes Carlos Antonio Vergara Cammas

Relações com Investidores

Fabio Romanin

Contador Responsável

Alan dos Reis Santos - CRC SP244288 /O-2